



“ **BARRABÁS:**

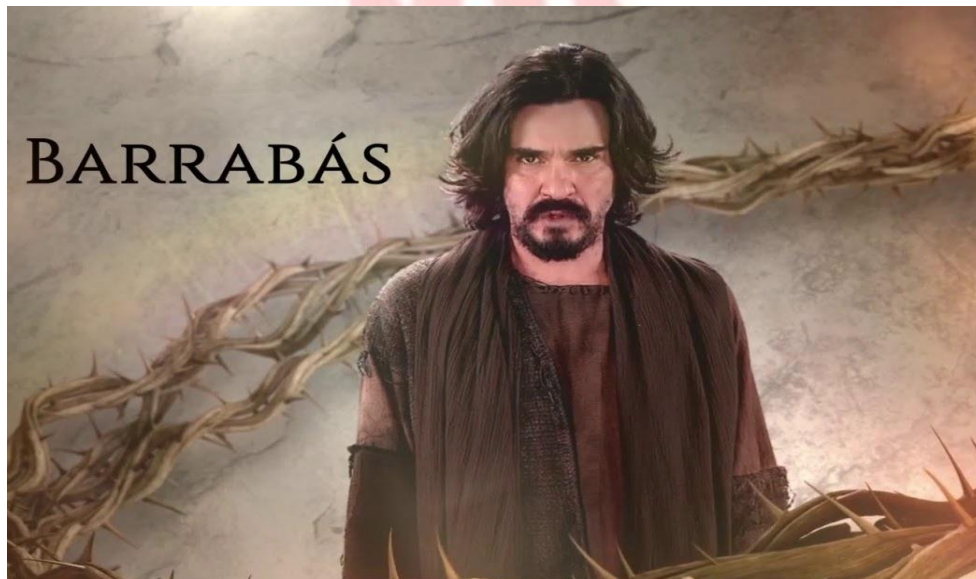


CULPADO OU INOCENTE? ”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG

Acesse agora: www.pralexandreaugusto.wordpress.com



TEXTOS:

João - 18

39. Falando isto, saiu de novo, foi ter com os judeus, e disse-lhes: "Não acho nele crime algum. Mas é costume entre vós que pela Páscoa vos solte um preso. Quereis, pois, que vos solte o rei dos judeus?" **40.** Então todos gritaram novamente e disseram: "Não" A este não! Mas a Barrabás!" (Barrabás era um salteador).

Mateus - 27

15. Por ocasião da festa era costume do governador soltar um prisioneiro escolhido pela multidão. **16.** Eles tinham, naquela ocasião, um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás.

Lucas - 23

18. Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás. **19.** O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.

Marcos- 15

06. Por ocasião da festa, era costume soltar um prisioneiro que o povo pedisse. **07.** Um homem chamado Barrabás estava na prisão com os rebeldes que haviam cometido assassinato durante uma rebelião.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



● **INTRODUÇÃO**

Estamos no ano de 2010 e completei quarenta anos de vida e durante essa caminhada já conheci muita gente; pessoas boas e outras más, pessoas íntegras e outras falsas. Vi amigos de infância se tornar criminosos, e até fiz o atendimento da ocorrência de mortes de alguns deles, como policial que fui. Mas o que mais me deixa impressionado não é a morte, mas sim o que o ser humano é capaz de fazer em vida.

Para mim um dos maiores defeitos de uma pessoa é a ingratidão, mas existe outro grande defeito no ser-humano que é capacidade de julgar as pessoas mesmo sem qualquer tipo de prova, mas apenas pelo simples prazer de julgar, mas quem nos deu o direito de sermos juiz na vida alheia?

Outro dia ouvi uma pessoa dizer algo sobre uma pessoa que cometeu suicídio dizendo que esta pessoa foi para o inferno, e eu lhe perguntei: Acaso você é o Juiz sobre a vida desse infeliz? Quem te deu o direito de julgar e condenar essa pessoa?

Nesse estudo gostaria de passar algo maior do que as linhas digitadas possam oferecer a cada leitor. Desejo que esse estudo possa colaborar com cada pessoa que dele se alimentar. Então como sempre peço abra seu coração e deixe a luz da palavra de Deus fazer morada em você.

● **OS JULGAMENTOS DE JESUS**

Após ter sido preso injustamente e durante o martírio Jesus tem que enfrentar quatro julgamentos:

- ✓ **O JULGAMENTO DO SINÉDRIO - MC-14: 55 a 58**
- ✓ **O JULGAMENTO DE PILATOS - MC-15: 01 a 06**
- ✓ **O JULGAMENTO DE HERODES - LC-23: 6 e 7, 10, 11 e 14**
- ✓ **O JULGAMENTO DO POVO - MT-27: 22 a 25**

Certo é que tudo isso já estava devidamente previsto pelo Eterno para que ninguém duvidasse de sua soberania e realeza, e no último dos julgamentos Jesus é trazido para diante da multidão numa tentativa covarde de Pilatos de se livrar de um inocente o qual o povo queria morto.

Eram vésperas da páscoa e neste dia ninguém era julgado ou crucificado no sábado não se executava ninguém. Eles precisavam se apressar se quisessem ver Jesus crucificado. Também era de costume nas vésperas da Páscoa que soltasse um preso e lhe perdoasse seus crimes, e mais uma vez o covarde Pilatos usa dessa condição para tentar se livrar do inocente Jesus, mas seu tiro sai pela culatra. Pilatos manda dar uma surra em Jesus para que o povo ficasse satisfeito e com pena de Jesus e assim decidissem que já era o bastante e o soltassem, pois não havia nele crime

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



algum. Pilatos sabia quem era o criminoso chamado Barrabás, o qual ele mesmo mandou prender por crimes hediondos e agora o coloca em pé de igualdade com o filho de Deus. Jesus ou Barrabás? Quem devo soltar? Escolham e decidam entre os dois, disse Pilatos.

Mas para a surpresa de Pilatos o povo escolhe a Barrabás. Todos gritam em uma só voz: **Solte Barrabás, crucifica Jesus!**

Na verdade o que estava previsto pelos judeus era que Jesus, Barrabás, os dois ladrões, Dimas, o da direita e Jestas, o da esquerda fossem todos julgados e executados no mesmo dia. Mas não foi exatamente o que ocorreu naquele dia. Então deixe eu lhe falar algo.

Quando prenderam Barrabás, Dimas e Jestas, os romanos ao saberem que a sentença seria a morte de cruz, eles logo trataram de tirar as medidas corpóreas dos condenados e assim foram feitas três cruzes, no tamanho certo de cada criminoso e no lugar certo foi iniciado um pequeno buraco para que o prego entrasse com maior facilidade. Como Jesus foi preso julgado e decidido que fosse crucificado em um único dia, não deu tempo para que se preparasse uma cruz na sua medida. Então ao ser decidido que um criminoso deveria ou poderia ser solto, sendo esse Barrabás logo a cruz dele, que era segundo a história um homenzarrão, passou para Jesus. É por isso que lhe rasgaram as carnes da juntura do ombro quando lhe pucharam o braço para alcançar a outra abertura do prego. Jesus levou sobre os ombros uma cruz que não era dele. Ele foi pregado em uma cruz que não foi feita para Ele. Barrabas é a representatividade de cada um de nós.

● **A HISTÓRIA DE BARRABÁS**

Então quem seria esse homem popularmente conhecido como sendo um criminoso? A história nos relata que o seu nome verdadeiro era **Bar Aba**, que em hebraico significa "**filho de pai nobre**", um patriota, um desordeiro, violento, revoltado. Um homem natural da cidade de Jope. Tinha como profissão ser remador de barco, ou seja, era como um taxista no mar da Galiléia, que com seu bote levava e trazia pessoas de um lado para o outro. Devido a falta do pagamento dos impostos, que eram muito altos, as autoridades romanas lhe tomavam o seu barco para pagar impostos atrasados, lhe tirando a ferramenta de sustento, o que fez com que ele se tornasse um revoltado com o confisco de seus bens, e entre eles o seu barco. Bar Aba era dotado de muita coragem, força e espírito de iniciativa, mas era muito ignorante e falador, sem muita cultura.

Com os prejuízos que sofrera, acabou se tornando um salteador das estradas e seu ofício ganhou fama e alguns seguidores, formando um pelotão de marginais do qual se tornou o chefe. Gerava muito medo por onde andava, pois roubavam todos os pertences de quem quer que seja.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



Chegou a vir as escondidas para a cidade de Jerusalém onde trabalhava na parte de baixo de Jerusalém no vale do Kidron.

Bandido ferrenho atormentava a vida dos romanos. Certa vez atacou com seu bando uma guarnição de soldados romanos na cidade de Cafarnaum, roubando todo o soldo da tropa. Chegou a roubar também os bens dos sacerdotes do templo judaico. Caifás ficou irado e desesperado, então se queixou a Pôncio Pilatos dizendo que se não houvesse providência, iria levar o caso ao conhecimento do imperador Tibério, o que não seria nada bom para Pilatos.

Por atacar o pelotão de soldados romanos e os sacerdotes do templo, Barrabás foi procurado e caçado por todos os lugares e acabou sendo preso com seus comparsas pelo Centurião Varro, entre os presos estavam Dimas e Jestas. Assim a pena de Barrabás e seus comparsas seria nada mais nada menos que a morte por crucificação.

Bar Aba estava preso e já tinha sido condenado à crucificação e até mesmo sua cruz já havia sido confeccionada, mas para ele foi uma grande surpresa ser escolhido pelo povo para ser solto, pois ele não sabia o que estava acontecendo do lado de fora da prisão e só foi saber disto bem mais tarde.

● **A MÃE DE BAR ABA**

Estoriadores do primeiro século relatam (*Flavo Josefo, Euzébio de Cesareia*) que certa ocasião que Jesus esteve reunido com os apóstolos na casa de Pedro ocasião que curou sua sogra, e chegando próximo ao crepúsculo do dia muitas pessoas vinha a Ele para serem curados. Entre estas pessoas veio uma mulher que entrou chorando copiosamente e muito aflita, ela caiu de joelhos aos pés de Jesus e suplicava algo a Ele.

Os discípulos assustados, não esperavam que alguém chegasse ali e agisse daquela maneira. Então um deles a interrogou, perguntado quem era ela. E assim Bartolomeu então respondeu:

__ Conheço esta mulher. É a mãe de Bar Aba. Aquele mesmo que assaltava à mão armada nas estradas de Jericó e agora está preso sendo condenado à morte, a morte de cruz no Gólgota.

A mulher então disse a Jesus:

__ Senhor, tem piedade de meu filho Bar Aba, que foi condenado a morte. Ele foi arrastado ao crime por injustiças e desesperos. Sempre foi um rapaz obediente, quieto, dedicado ao trabalho. Entretanto, atraído por estes males se envolveu com quadrilhas que assaltavam os viajantes que assustam Samaria e Damasco. Tem pena de mim, que sou mãe desventurada, pois sei que tudo podes. Curaste o filho da viúva de Naim, o cego de Jericó, o servo do Centurião romano e ressuscitaste Lázaro, o irmão de Marta.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



Jesus olhou amorosamente a mãe aflita de Barrabás e perguntou-lhe:

___ Que queres de mim, mulher? Disse Jesus.

___ Peço-te que o salve meu filho da morte, pois dentro de alguns dias será crucificado. Sei que és bom e podes impedir que ele morra. Faze um milagre. E assim concluiu, chorando e beijando os pés do mestre.

Então Jesus completa dizendo:

___ Vai, mulher, porque Deus tem ouvido as tuas orações e por isso mandou seu filho ao mundo, para que se cumpram as escrituras.

A mulher beijou as sandálias do divino mestre e saiu a correr dentro da noite alta e tranqüila, gritando como quem fala para o mundo:

___ Jesus salvou meu filho! Bar Aba não morrerá”.

• **BAR ABA É SOLTO**

Como vimos nos textos em epígrafe Mateus chama Barrabás de um "preso muito conhecido". Marcos diz que ele foi "preso com amotinadores, os quais em um tumulto haviam cometido homicídio". Lucas afirma que ele foi lançado na prisão "por causa de uma sedição na cidade e também por homicídio". João o chama "salteador". Sim ele era tudo isso, mas aprobe a Deus colocá-lo em seus planos.

Chegou o dia da crucificação de Barrabás, Dimas e Jestas, porém algo estava para acontecer. Algo que mudaria a história de um condenado chamado Bar Aba.

Penso que no corredor da morte Barrabás faz uma reflexão de vida, e quem sabe um grande arrependimento lhe invade o coração e ainda que como último desejo quisesse ver sua mãe. Então de repente um barulho se faz ser ouvido na prisão. É o som de alguém abrindo a porta da cela. E ele logo pensa: "**Chegou a minha hora de morrer!**"

Então o soldado romano vai em direção a Barrabás e diz a ele:

___ Pode ir Barrabás! Você está livre!

Talvez meio assustado e sem muito acreditar, ele pergunta:

___ Mas eu não vou morrer?

É o soldado romano que a tudo assistiu lá fora, e também sem muito acreditar, responde:

___ Outra pessoa vai morrer em seu lugar!

Assim Barrabás sai e é levado até a presença de Pilatos para ser posto em liberdade. Ao chegar no que mais parecia um tribunal público ele se encontra com aquele que morreria em seu lugar e por um instante Barrabás olha nos olhos de Jesus e pensa em seu íntimo: "**O que será que esse homem fez para morrer em meu lugar?**"

Mesmo sem mover os lábios Jesus fala através do olhar e Bar Aba ouve uma voz que lhe fala no coração a seguinte frase:

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



__ Vai em paz! Você está livre! Eu morrerei em seu lugar.

O restante creio eu que você já sabe. Jesus foi crucificado e como e agora com o segundo Adão Ele dá vida a sua noiva, mas esta é outra mensagem.

Não se sabe se Barrabás mudou de vida, nem o que aconteceu com ele depois da morte de Jesus. Mas eu creio que vou encontrá-lo no céu, e então vou lhe perguntar:

__ Amigo irmão Barrabás. Você sentiu na pele e soube mais que ninguém o sentido da frase: "**Jesus morreu em meu lugar**". Então me diga como foi aquele dia na sua vida. E Bar Aba vai me contar toda a história do começo ao fim, pois então tudo nos será revelado.

● **CONCLUSÃO**

Hoje eu não quero ministrar para um povo que como acusadores escolhem crucificar a Jesus, pois ainda continuam a se contaminarem com os mesmos pensamentos de maldade.

Mas quero dizer para os muitos Barrabás que estão no corredor da morte, pois algumas injustiças humanas, ou algumas tempestades da vida o fizeram revoltar contra tudo e contra todos. Pessoas que sofreram grandes perdas irreparáveis e dolorosas, e assim se tornaram amargas, não que sejam amargas, mas se tornaram amargas e tristes devido as muitas situações. A estes quero me dirigir agora e dizer lhes que Jesus morreu em seu lugar e você está livre para adorá-lo e ser feliz.

Verdadeiramente Barrabás sentiu na pele o que é estar perto da morte e voltar a vida. E assim ele poderia dizer o que eu peço humildemente a você que diga agora aí onde está:

**JESUS MORREU EM MEU LUGAR!! JESUS MORREU EM MEU LUGAR!!
EU ESTOU LIVRE !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!**

Acredite. Quando eu ministrei esta mensagem na igreja, foi um mover sobrenatural de Deus nos corações que ali estavam!

Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

Então demonstre sua gratidão.

OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta pode colher!

Alexandre Augusto Pereira

 BANCO DO BRASIL

CONTA 28.493-9

AGÊNCIA 0308-5

Mostre sua gratidão através de sua atitude

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 - TIM

35.99921.70.41 - VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com



OBS: O plágio se configura quando se retira, seja de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.